Fundo Municipal de Cultura de Campos dos Goytacazes/RJ

NOTA OFICIAL
sobre os editais da Lei Aldir Blanc

Finalizados os processos de seleção dos projetos contemplados com recursos da Lei Federal de Emergência Cultural Aldir Blanc, o Fundo Municipal de Cultura (Funcultura) apresenta um balanço sobre o processo e divulga a equipe de pareceristas envolvidos.

Foram três editais simultâneos, publicados em 13 de outubro de 2021, que compreenderam as etapas de **inscrição** (composta por cadastramento no CEC e inscrição do projeto cultural), **seleção** (composta por conferência da documentação, análise artística-técnica por banca de pareceristas e análise dos requisitos legais para recebimento do recurso) e **divulgação dos resultados** (composta por divulgação preliminar dos resultados, período de recursos e publicação do resultado final). Os resultados finais foram divulgados em 7 de dezembro de 2021, com publicação no Diário Oficial em 8 de dezembro de 2021.

Sobre os editais

O edital Nº **001/2021** - CONCURSO PÚBLICO “Culture Campos: Minha História”, destinou-se à aquisição de acervo cultural de Campos dos Goytacazes, RJ, no contexto do auxílio emergencial para o setor cultural. Neste edital, abriu-se a possibilidade de que pessoas jurídicas e físicas submetessem Bens Culturais de produção própria, imbuídos de valor simbólico, para compor o acervo cultural do município, compondo as exposições dos equipamentos culturais, mostras temporárias, mostras virtuais e outros tipos de exposição. Foi subdividido em categorias: **Artesanato** (com previsão de contemplar 20 propostas)**, Artes visuais** (com previsão de contemplar 10 propostas)**, Áudio e vídeo** (com previsão de contemplar 10 propostas)**, Literatura** (com previsão de contemplar 10 propostas)**, Fotografia** (com previsão de contemplar 12 propostas) **e Cultura popular** (com previsão de contemplar 12 propostas)**.**

O edital Nº **001/2021** recebeu 121 inscrições, das quais 100 foram habilitadas e 21 inabilitadas, porque os proponentes não preencherem os quesitos exigidos em edital, quais sejam: não se cadastrou no Cadastro de Entidades de Natureza Cultural (CEC); ou não apresentou ficha técnica e/ou portfólio no modelo do edital; ou, ausência da declaração de representante da entidade cultural assinada.

Já as 100 inscrições habilitadas, se distribuíram da seguinte forma: 08 propostas para a categoria Artesanato, 17 propostas para a categoria Artes plásticas e visuais, 44 propostas para a categoria Áudio e vídeo, 15 propostas para a categoria Literatura, 09 propostas para a categoria Fotografia e 07 propostas para a categoria Cultura Popular.

Das 100 propostas, 9 foram desclassificadas no momento da análise dos pareceristas, Comitê Gestor e Comissão de Acompanhamento do Comcultura. Os motivos foram

justificados nas portarias que divulgaram os resultados: vão desde a falta de clareza sobre o bem/produto a ser doado ao município, até a inscrição da proposta em um segmento diferente daquele declarado, como foi o caso de um candidato em cultura popular.

Ressalta-se que nas categorias artesanato, cultura popular e fotografia houve menos propostas do que o quantitativo previsto para premiações e portanto o recurso restante dessas categorias foi remanejado para outras dentro do mesmo edital, conforme previsto no decreto municipal que regulamenta a aplicação dos recurso provenientes da Lei Federal de Emergência Cultural Aldir Blanc.

No total, foram convocadas 58 propostas neste edital.

	artesanato	artes plásticas e visuais	áudio e vídeo	cultura popular	fotografia	literatura	soma
classificados	8	17	39	5	8	14	**91**
desclassificados	0	0	5	2	1	1	**9**
total de propostas	8	17	44	7	9	15	**100**
vagas previstas em edital	20	10	10	12	12	10	**74**
total de convocados	8	12	14	5	8	11	**58**

O edital Nº **002/2021** - CONCURSO PÚBLICO “Culture Campos Conectado”, destinou-se ao fomento à promoção de atividades artístico-culturais em Campos dos Goytacazes, RJ, no contexto do auxílio emergencial para o setor cultural. Neste edital abriu-se a possibilidade de pessoas jurídicas e físicas submeterem projetos referentes à apresentações artístico-culturais on-line.

Foi subdividido nas categorias: **Live - [Ao vivo]** (com previsão de contemplar 8 propostas)**, Apresentações on-line gravadas** (com previsão de contemplar 10 propostas) e **Vídeo-aula** (com previsão de contemplar 15 propostas).

O edital Nº **002/2021** recebeu 243 inscrições, sendo que destas, 48 foram inabilitadas porque os proponentes: não se cadastrou no Cadastro de Entidades de Natureza Cultural, (CEC); ou não apresentaram projeto e/ou portfólio no modelo do edital; ou não apresentaram declaração de representante da entidade cultural assinada.

As 195 inscrições habilitadas foram distribuídas da seguinte forma: 52 propostas para a categoria Live - [Ao vivo], 108 propostas para a categoria Apresentações on-line gravadas e 35 propostas para a categoria Videoaula. Desses, 5 proponentes foram desclassificados na

análise conjunta de pareceristas, Comitê Gestor do Funcultura e Comissão de Acompanhamento do Comcultura. Os motivos foram: a inscrição de projetos em extrema semelhança ou a vedação da participação de servidor e cônjuge de servidor na condição de proponente.

Este edital teve elevado número de inscrições, resultando em maior concorrência entre os proponentes e somente propostas com pontuação muito elevada foram contempladas. No total, foram contempladas 33 propostas neste edital.

	lives	gravadas	videoaula	soma
classificados	50	105	35	**190**
desclassificados	2	3	0	5
total de propostas	52	108	35	195
vagas previstas em edital	8	10	15	33
total de convocados	8	10	15	**33**

O edital Nº **003/2021** - CONCURSO PÚBLICO “Culture Campos: Mãos à Obra”, destinava-se ao fomento à produção cultural através da aquisição de matéria primas e insumos culturais ligados ao fazer cultural/artístico em Campos dos Goytacazes, RJ, no contexto do auxílio emergencial para o setor cultural. Este edital permitia às pessoas jurídicas e físicas concorrerem a prêmio por sua atuação cultural no município, tendo por objetivo fomentar a produção cultural através da aquisição de matéria prima e insumos.

Não havia subdivisão em categorias e tinha previsão de contemplar 28 propostas.

O edital Nº **003/2021** recebeu 118 inscrições. Destas 38 foram inabilitadas, além de motivos semelhantes aos editais anteriores, foi recorrente o número de proponentes que tentaram se inscrever, equivocadamente, utilizando os modelos de portfólio dos editais 1 e 2. Entretanto, como os critérios de pontuação deste edital exigem comprovação detalhada do portfólio, o modelo de portfólio era diferente. Com isso, não foi possível habilitar a documentação diferente daquela estabelecida em edital.

No total, foram contempladas 28 propostas. Este edital também teve elevado número de inscrições, resultando em maior concorrência entre os proponentes e somente propostas com pontuação muito elevada foram contempladas.

edital3	
classificados	80
desclassificados	0
total de propostas	80

vagas previstas em edital	28
total de convocados	28

A avaliação das propostas

Parte da etapa de seleção das propostas foi composta por análise artística-técnica por banca de pareceristas. As bancas foram compostas por pessoas com atuação reconhecida e comprovada na área artística/cultural, com capacidade curricular para julgar os critérios estabelecidos e atuaram voluntariamente, conforme a Portaria Funcultura nº 05/2021 (D.O. edição 949 em 13/10/2021). Seus currículos integram a juntada de documentos que pautam as prestações de contas do Funcultura e auditorias, a serem realizadas pelos órgãos competentes. Ainda, conforme a mesma portaria acima citada, tiveram seus nomes preservados durante o processo seletivo para evitar que sofressem qualquer tipo de constrangimento dos proponentes para que alterassem seu julgamento. Neste momento, após encerrado o processo, as equipes de pareceristas de cada edital serão publicizadas em D.O.

A avaliação dos pareceristas se deu sob a orientação dos critérios estabelecidos e em acordo com as demais normativas, que eram específicas de cada edital. Foram dotadas de autonomia decisória que o conhecimento curricular e profissional dos avaliadores lhes conferem, mas sempre sob o gerenciamento do Comitê Gestor do Funcultura e da Comissão de Acompanhamento do Comcultura.

Aspecto relevante das avaliações foi a análise da trajetória dos proponentes no setor da cultura, realizada por meio dos portfólios exigidos no ato da inscrição. Cada edital trazia uma especificidade e buscava contemplar diferentes propostas, desse modo, foram estabelecidos modelos de portfólio específicos para cada concurso. Essa medida visou realizar uma avaliação precisa e justa da experiência dos proponentes, estabelecendo critérios que permitissem a igualdade de concorrência entre os diversos agentes culturais que se propuseram a participar.

Os números dos editais

No total, a partir dos recursos da Lei Aldir Blanc, ingressarão no setor cultural de Campos dos Goytacazes R$ 608.298,00, por meio dos três editais acima relatados. Foi uma medida emergencial, executada em cerca de três meses, visando permitir que os agentes culturais

da cidade acessassem os recursos destinados pela lei federal de maneira democrática, impessoal e equânime. A instauração de três editais com propostas diferenciadas, e a divisão de um deles em segmentos culturais, teve este objetivo.

Além disso, o Comitê Gestor do Funcultura em conjunto com a Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima agiram no esforço de explicitar os processos de inscrição e seleção. Foram realizados um curso presencial e gratuito de 3 dias, com recebimento de certificado - foram 404 inscrições e 220 concluintes; uma live no youtube “Editais da Lei Aldir Blanc Campos dos Goytacazes/RJ: Passo a passo para sua inscrição”, com a duração de 2h30, que ficou disponível para ser vista a qualquer tempo e alcançou 501 visualizações; atendimentos presenciais e telefônicos para o esclarecimento de dúvidas; reuniões públicas e on-line do Comcultura para explanar o processo seletivo. Por fim, o Comitê Gestor do Funcultura destaca que desempenhou sua ação rigorosamente dentro do que estabelece a lei e demais normativas para a distribuição dos recursos, no atendimento de todos os proponentes que cumpriram aquilo que foi estabelecido nos editais.

Campos dos Goytacazes, 09 de dezembro de 2021

Comitê Gestor do Fundo Municipal de Cultura
Comissão de Acompanhamento do Comcultura

ANEXO

EQUIPE DE PARECERISTAS - EDITAIS LEI ALDIR BLANC 2021

Parecerista	Mini currículo
Abdiel Anselmo de Sousa	Realizador Audiovisual e escritor, bacharel em Letras português pela Universidade Estadual do Ceará e atualmente mestrando em Letras pela Universidade Federal do Ceará. Participa de editais como proponente desde de 2013, tendo sido contemplado no Edital Cinema e Vídeo 2014 - Novas Mídias SECULT CE; Edital de Concessão à Apoio Financeiro à Produção e Publicação em Artes 2016 Instituto Bela Vista/ SECULT FOR; I Edital Cultura Dendicasa - Festival Arte de Casa para o Mundo 2020 SECULT CE; e Edital Lei Aldir Blanc - Inciso III | FORTALEZA - Fomento a Artistas, Agentes Culturais e Profissionais da Cadeia Produtiva da Cultura (Participação INDIVIDUAL). Fez o Curso de Extensão em Realização Audiovisual pela Vila das Artes e Produção e Gestão para Agentes Culturais pelo IMPARH. Fui participante do Laboratório de Cinema - Edição 2018, com o projeto O ovo do rei caranguejo.

Adler dos Santos Tatagiba	Docente no curso de Licenciatura em Música IFF, Doutorando em Música - UNIRIO. Mestre em Música (Musicologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2011. Especialista em "Literatura, Memória Cultural e Sociedade" pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF), 2013. Bacharel em Música, com habilitação em Violão, pela UFRJ (2006). Licenciado em Música pela Universidade Vale do Rio Verde (UNINCOR), 2012. Foi Professor Assistente/Substituto na Escola de Música da UFRJ entre 2007 e 2008. Professor de Música, contratado na Prefeitura Municipal de Itaperuna (RJ) entre 2011 e 2013. Entre 2012 e 2014, trabalhou como Instrutor para disciplinas profissionalizantes - Música - no Centro Vocacional Tecnológico da FAETEC em Três Rios (RJ). Exerceu tutoria pedagógica (Licenciatura em Educação Musical) na Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES), no pólo presencial, em Três Rios (RJ), entre 2013 e 2014. Professor de Música na Prefeitura de Itaperuna, servidor público, de 2014 a 2016. Professor de Música, contratado na Fundação de Cultura e Artes de Muriaé (FUNDARTE) em 2015. Docente, servidor público desde 2016, professor de Violão, Violão Aplicado ao Ensino de Música, História Social da Música Ocidental, História da Música Brasileira no curso de Licenciatura em Música (Habilitação em Educação Musical) do IFFluminense Campus Campos Guarus, em Campos dos Goytacazes (RJ). Possui experiência profissional em Artes, com ênfase em Música, atuando principalmente nos segmentos: Violão, Práticas Interpretativas, Educação Musical e Musicologia
Aída Maria Jorge Ribeiro	Doutora em Estudos de Literatura pela Universidade Federal Fluminense (2017). Possui mestrado em Letras pela Universidade Federal Fluminense (2001). Atualmente, é professora de Língua Portuguesa - Literatura - Produção Textual do Instituto Federal Fluminense Campus Campos-Guarus. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura e Atualidades.
Alexandro Chagas Florentino	Graduado em Jornalismo pelo Centro Universitário Fluminense (2005) especialização em Literatura, Memória Cultural e Sociedade pelo CEFET - Campos (2007) e mestrado em Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (2012). Desde 2004 atua como cineasta, tendo, como destaque, realizado o documentário a respeito do centenário do Instituto Federal Fluminense (2009), entre outras obras de ficção e documentários. Ainda na área audiovisual, realizou diversas curadorias e oficinas para o SESC Campos. Em Campos dos Goytacazes foi professor de Fotojornalismo e Tecnologia da Imagem e do Som no curso de Jornalismo do Centro Universitário Fluminense (UNIFLU); Professor das disciplinas Produção e Tecnologia da Imagem, Teoria da Percepção, Produção de Textos Científicos, Trabalho de Conclusão de Curso, além de orientar trabalhos de conclusão de curso, no curso superior de Design Gráfico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense - IF Fluminense. Foi responsável pela oficina de Comunicação e Imagem: Cinema de Animação", nas oficinas de Artes oferecidas aos alunos do Ensino Médio da referida instituição. Atualmente é técnico administrativo em audiovisual no departamento de Artes do Instituto de Comunicação e Artes, na Universidade Federal Fluminense.
Alice Ferreira Tavares	Mestranda em Cultura e Territorialidades pela Universidade Federal Fluminense (PPCULT/UFF) na linha de pesquisa Performances, Agências e Saberes Culturais, possui especialização em Cultura, Patrimônio e Educação pelo Instituto

	Federal Fluminense - IFF (2019) e graduação em Gestão Pública pela Universidade Metodista de São Paulo - UMESP (2017). Atuou durante 10 anos no setor cultural na cidade de Macaé como servidora pública. Neste período trabalhou no Solar dos Mellos - Museu da Cidade de Macaé (2010-2016), onde foi coordenadora do projeto Lugares de Memória (2014-2016), na Secretaria Municipal de Cultura (2018-2020) onde atuou como representante do órgão no Conselho Municipal de Políticas Culturais (biênio 2018- 2020), dentre outras atividades, como organização de exposições e eventos. No Instituto Federal Fluminense colaborou com o Centro de Memória do campus Macaé. Tem interesse nos seguintes temas: práticas e saberes culturais, identidade cultural, culturas populares, política cultural, participação social e patrimônio cultural.
Aline da Cruz Barbosa	É artista pública, palhaça e produtora cultural. Graduada em Ciências Biológicas (2011) e mestra em Ciências Ambientais e Conservação (2014) pela UFRJ. Estudou Palhaçaria na Escola Livre de Palhaços (RJ) (2016). Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidade da Universidade Federal Fluminense (UFF), onde pesquisa a implementação de Políticas Públicas Culturais para Artistas de Rua. Fundou e integra a Chirulico, companhia de Arte Pública que atua nas linguagens da Palhaçaria, Música e Teatro de Bonecos, com sede em Macaé (RJ). É articuladora do AGICIRCO (Movimento dos Artistas, Grupos Independentes e Coletivos de Circo do estado do Rio de Janeiro).
Aline da Silva Viana	Mestre em Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas (UFF), Graduada em Serviço Social, Graduada em Serviço Social (UFF), Graduação em Licenciatura em Geografia (IFF). Pesquisadora em territórios culturais, captadora de recursos na área de cultura e demais. Ministra curso de captação de recursos e de projetos culturais.
Ana Elvira Utrini Vieira Constâncio	Coordenadora de Programas Educacionais da Secretaria Municipal de Educação do município de Santo Antônio de Pádua/RJ com graduação em Pedagogia pela Fundação Educacional e Cultural São José -Itaperuna/ RJ (2001), com vasta experiência na área de Educação - ênfase em Métodos e Técnicas de Ensino, bacharel em Serviço Social pela Fundação Universidade do Tocantins (2011), pós-graduada em Educação Infantil pela Universidade Castelo Branco (2004), pós-graduada em Psicopedagogia pela Universidade Castelo Branco (2006), pós-graduada em Supervisão, Orientação e Inspeção Escolar pelo Instituto Superior Tupi (2012). Atuação relevante em instituições públicas (Consórcio CECIERJ-Pólo Bom Jesus do Itabapoana/RJ) e instituições privadas (Universidade Cândido Mendes -UCAM) de ensino superior, como também participação em equipe técnica de instituições voltadas para o atendimento de pessoas com deficiência (APAE/PESTALOZZI). Atuação pedagógica e social em instituição não-governamental (Associação Grupo Sociocultural Cara da Rua- Miracema, RJ) voltada para o atendimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Coordenadora de projetos culturais da Secretaria Municipal de Educação e Cultura voltados para captação de recursos e manutenção de grupos culturais. Atualmente exerce a função de Assessora Cultural da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Santo Antônio de Pádua/RJ,supervisionando as ações culturais realizadas pelos equipamentos culturais: Centro Cultural Professor José Lavaquial Biosca/Teatro Municipal Geraldo Tavares André/Biblioteca Municipal Dr. Lemant Decnop, além de coordenar trabalhos

	voltados para a salvaguarda e manutenção dos patrimônios material e imaterial presentes no âmbito municipal.Em (2019) através do Curso de pós-graduação Lato Sensu se especializou em Cultura, Patrimônio e Educação: diálogos no território, pelo Instituto Federal Fluminense, Campus Santo Antônio de Pádua - Rio de Janeiro.
Ana Paula da Graça Souza Blengini	Docente do Instituto Federal Fluminense com formação em Pedagogia, atuando em seis diferentes licenciaturas. Pedagoga com experiência em educação básica e desenvolvimento de projetos e oficinas socioeducativas. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), mestre em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Bacharel e Licenciada em Pedagogia também pela UERJ. Atualmente é integrante do quadro permanente de docentes do Instituto Federal Fluminense, onde atua nos cursos de licenciatura. Tem experiência nas áreas de educação superior, formação de professores para a educação básica e em pesquisas relacionadas às políticas públicas de educação no Brasil.
Ana Paula Fernandes Klem	Professora de Língua Portuguesa do Instituto Federal Fluminense, campus Campos Guarus. Aluna do mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Fluminense
Analu Steffen	Possui graduação em Licenc. em Educ Artística - Habilitação em Artes Plásticas pela Faculdade de Artes do Paraná (2001). Concluiu o Curso de Pós-Graduação (Mestrado) do Instituto de Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro em Arte e Cultura Contemporânea. Doutoranda do Programa em Ensino em Biociências e Saúde da Fiocruz (2020), com a pesquisa "Por entre vênus paleolíticas, Rubens e Botero: o discurso imagético gordo como alavanca de representatividade e saúde mental". É professora de Artes Visuais do Colégio Pedro II, atuando nos anos finais do Ensino Fundamental no Campus São Cristóvão II e no curso de pós-graduação lato sensu Saberes e Fazeres em Artes Visuais com a disciplina Análise e Construção de Currículos em Artes Visuais. Participa do Grupo de Pesquisas NESED (Núcleo de Estudos em Saúde, Educação e Diversidade)/ Cnpq.
Anderson Albérico de Souza Ferreira	Produtor Cultural. Atualmente é Produtor Editorial na Editora Meus Ritmos (MG). Experiência de sete anos com produção e assistência de produção de eventos acadêmicos, artísticos, culturais e mega-eventos. Trabalhou cinco anos na Coordenação de Extensão do IFRJ - campus Nilópolis, com planejamento, acompanhamento, formatação e execução de projetos e eventos acadêmicos, científicos e culturais. Em pesquisa, é membro da Cátedra UNESCO de Políticas Culturais e Gestão (FCRB) e colaborador em grupos de pesquisa na FCRB, UFRJ e UFRRJ, desenvolvendo estudos sobre políticas culturais da Ibero-América, políticas de memória e Patrimônio Cultural.
Beatriz Póvoa Coutinho	Servidor Público, Professor de Artes Visuais, Colégio Estadual Nelson Pereira Rebel. Supervisora no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/IFFluminense). Graduada em Artes Visuais, Centro Universitário Fluminense, UNIFLU, Brasil. Possui: Especialização em Pós-graduação "Lato Sensu" em Metodologia do Ensino de Artes. Centro Universitário Barão de Mauá - Jardim Paulista, CBM, Brasil; Graduação em andamento em Abi - História,

	Universidade Federal Fluminense, UFF. Especialização em andamento de Pós-graduação “Lato Sensu” em Formação de Professores em Empreendedorismo e Gestão para o Ensino Médio. Universidade Federal Fluminense – UFF.
Bruna Costa Silva do Nascimento	Cientista social e mestranda em sociologia pela universidade estadual do Ceará. 2021- atualmente integra como pesquisadora o Programa Cientista Chefe (parceria Secult e Funcap) e assim acompanha o festival multicultural Circula Ceará aplicando questionários. Com cursos em produção audiovisual e teatral, fotografia, pesquisa e escrita sobre a dramaturgia do documentário e de ficção. Um breve resumo de sua experiência profissional: facilitadora e organizadora de oficina de fotografia para estudantes de Ensino Médio de escolas públicas de Fortaleza (CE) nomeadas “ Cidade e Resistência: Trajetórias sócio- fotográficas e sensoriais” (2018), “Manifestações culturais como forma de resistência” (2018) e “Fotografia: uma conversa sociológica” (2019). Atuou como roteirista, diretora e preparadora de elenco do documentário “Além da Escola” (2018/2019). Teve o roteiro “Há Números que Sonham“ selecionado para ser gravado durante o Preamar 2019 pelo Porto Iracema das Artes. Participou como Still do curta-metragem “Terra de Ninguém” (2019). Como fotógrafa cobriu um dia do evento “Calungagem: poéticas e cenas pretas” (2019) e a apresentação do grupo musical “As Yabás” (2019). Facilitou oficina de roteiro para iniciantes “Personagens e Atos na construção de um roteiro” (2019). Fez roteiro e pesquisa do curta-metragem Educação remota (2021).Fez a assistência de direção de arte, assistência de produção e continuísta do curta-metragem "Fio de Ariadne” (2021).
Carlos Cruz da Silva	Nesses últimos anos atuando intensamente em capacitações culturais participando do 1º Fórum Estadual de Cultura da Região Norte Fluminense. Participou do curso de gestão pública e agenciamento cultural pela Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro. Atuando como produtor nas 15º e 16º edições nos anos 2018/2019 do Arraiá dos Namorados com uma nova temática com espaços interativos e resgatando as tradições da gastronomia juninas e das brincadeiras típicas envolvendo todo bairro e as unidades de ensino da localidade para o fortalecimento da cultura local e regional das quadrilhas. Dando sequência aos eventos culturais tradicionais do bairro, a realização do 3º e 4º Baile de carnaval com inovações de incentivo ao concurso de fantasias infantil e adulto e a criação do 1º Samba em homenagem ao evento. Atua como animador e voluntário na tradicional festa do dia das Crianças do bairro Macuco. Produtor do Projeto Virada Cultural AMPAMAC realizado em maio 2021, projeto esse contemplado pelo edital retomada Cultural RJ da lei Aldir Blanc. Aluno Pós Graduando em Políticas Culturais de Base Comunitária pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso).

Carlos Eduardo Fingolo Tostes	Produtor Cultural, Produtor de Eventos, Carnavalesco, Aderecista, Cenógrafo, Cerimonialista, Consultor de Casamento, Decorador, Designer de Flores. Voluntário na Casa de Cultura Melchíades Cardoso, em Miracema – RJ, no ano de 1990, logo após ingressando no Serviço Público Municipal de Miracema, em 1992 e efetivado através de Concurso em 1993. 2020; Contemplado no Edital Cultura Presente nas Redes da Secretaria de Estado de Cultura do Estado do Rio de Janeiro; 2005 - Conclusão do Curso Normal Superior, com Licenciatura para a Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Instituto Superior de Educação de Santo Antônio de Pádua; 2010 - Pós-Graduação de Especialização em Gestão Escolar, Instituto Superior de Educação de Santo Antônio de Pádua/RJ; 12/10/13 a 11/10/14 - Curso de Extensão e Formação de Gestores Públicos e Agentes Culturais, modalidade: Treinamento e Qualificação Profissional Promovido Pelo Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologia da UERJ. 2017/ 2018 - Pós-Graduando em Cultura, Patrimônio e Educação: Diálogos no Território. IFF/Pádua. 2018/2020 - Mestrando Em Ensino, no INFES/UFF Pádua: Educação Patrimonial, Cultura e Oralidade, sua importância no território, tecnologias acessíveis e a dimensão simbólica. 2020 - Curso Senac Lei Aldir Blanc. 2013 - Diretor de Cultura da Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer de Miracema; 2015/2016 - Nomeado Secretário Municipal de Cultura e Turismo 2013 a 2017 - Presidente do Fórum de Gestores de Cultura do Noroeste Fluminense, dois mandatos; 2015/2016 Presidente do Carnaval/ Miracema; 2013/2016 - Presidente da Comissão Permanente de Eventos da Prefeitura de Miracema; Conselheiro Estadual de Política Cultural, Titular do Noroeste Fluminense 2015/2018; 2021 – Presidente da AAMIR-Associação de Artesãos de Miracema; Recebedor da Comenda Cultural Júlio José de Oliveira e Diploma Heloneida Studart, ofertado pela Comissão de Cultura da ALERJ, 2019.
Danuza da Cunha Rangel	Licenciada em Artes Visuais e graduada em Pedagogia, é especialista em Arte, Educação e Tecnologias Contemporâneas pela UNB, em Educação: Currículo e Práticas Educativas pela PUC e Mestra em Cognição e Linguagem pela UENF. Atua desde 2002 na UENF como pns-apoio acadêmico e desde 2006 como coordenadora Pedagógica do Polo Regional Arte na Escola. Tem experiência em Ensino de Arte (história, fundamentos, currículo, planejamento e avaliação), com ênfase em Artes Visuais. Suas pesquisas estão voltadas para os temas: Arte na Educação, Linguagem Visual, Cultura Visual, Leitura de Imagem e Filosofia da Percepção.
Denise de Lima Tinoco	Possui graduação em Pedagogia. Especialista em Educação Infantil. Especialista em Psicopedagogia. Bolsista de Tutoria de disciplinas Pedagógicas das licenciaturas do CEDERJ/CECIERJ, Pedagogo concursado com função de Supervisor Educacional da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes desde 2003 e Professor II Aposentado da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes(1990 até 2018). Tem experiência na área de Educação Escolar (Educação Básica e Ensino Superior) em regimes presencial, híbrido e remoto na educação básica e ensino superior. Larga experiência e atuação nos espaços da Pedagogia Não Escolar. Na área escolar trabalhos e artigos com ênfase em Educação Básica e Ensino Superior atuando principalmente nos seguintes temas: Metodologias Ativas, Fundamentos da Educação, Legislação, Formação de Professores, Política Educacional, Criança, Ludicidade, Arte e Educação e

	Diversidade Cultural. Experiência com Ensino Híbrido e Metodologias Ativas. Na área não escolar o campo da atuação concentra-se em atuações em Fundações de apoio a projetos de responsabilidade social e Conselhos Municipais. Atuou na função docente do Curso de Licenciatura de Pedagogia da Universidade Estácio de Sá entre 2002 até 2021, Atuou na função docente em diferentes cursos de Licenciatura na Universidade Salgado de Oliveira no período de 2003 até 2015.
Edina Macabu Eboli	Edina Macabu Eboli, residente em Niterói, professora aposentada e artesã: peças em tricô e crochê, pinturas em camisetas e almofadas e Aquarela.
Edmundo Siqueira	Jornalista, Servidor Federal, Direito, Agente Cultural, Pesquisador e escritor, articulista de jornal Folha da Manhã
Erivelton Rangel de Almeida	Mestre em Cognição e Linguagem. Graduado em Letras. Professor de Latim, Língua Portuguesa e Literaturas do Uniflu. Idealizador, fundador e atual presidente da Associação Bem Faz Bem.
Fábio de Souza Batista	Fabio Emecê é professor de Língua Portuguesa, mc, escritor, produtor cultural e ativista anti-racista. Admirador da cultura underground, participa ativamente da efervescente cena campista, com seus legendários eventos no extinto bar “Zanzibar”, debaixo do campo do Americano. Em conjunto com Marcelo Fernandes e Alexander Nélio e funda o Bandeira Negra, grupo de rap que alia ideias anarquistas, cultura negra e a rua. Começa a atuar no movimento negro e articula o movimento de jovens negros na cidade, participando na construção no ENJUNE – Encontro Nacional de Juventude Negra. Foi um dos fundadores do selo “Faixa de Gazah” e lançou alguns trabalhos solo – EP Cidade Cenográfica e Desobediência Civil – Volume Um (Boazizi) e a série de EPs chamado “Dias de Luta”. Lançou o projeto chamado “Dia do Vadio”. Em 2017, firmou a parceria com produtor Dudu Foxx, com os trabalhos “Der na Telha”, “Firme e Forte” e “Melodia do Luiz” que é um EP só com samplers de Luiz Melodia. Também faz parte de um coletivo de mcs, beatmakers e artistas gráficos chamado Coletivo Muntu. Em 2018, lançou os Eps “Preto Velho” e o “Sobre descartes e possibilidades”. Em 2019, lançou o álbum intitulado “Kush”, em 2020 vieram o EP “Amenidades” e em 2021 temos “Névoa” e “Disruptivo Vol O1”.
Fábio Lanate da Fonseca	Tem 8 anos de atuação no campo cultural de Literatura. Administro Espaço Cultural Cardoso da Fonseca, com acervo de Livros Raros, fotos e documentos da cidade de Cabo Frio, bem como do bairro Porto do Carro. Cardoso da Fonseca foi um Advogado e Poeta Cabo-Friense, fundador do Bairro Fonseca (atual Porto do Carro). Realiza atividades de distribuição gratuita de livros nas comunidades. É fundador do projeto Literatura na Comunidade.
Fernando Drummond	Formado em Direito pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; Doutor Honoris Causa em Artes, em Literatura, em Filosofia e em Direitos Humanos; Embaixador Imortal da Paz pela OMDDH/ONU; Acadêmico Imortal na Academia Brasileira de Ciências, Artes, História e Literatura de São Paulo; Acadêmico Imortal na Academia Pan-Americana de Letras e Artes; Acadêmico Imortal na Federação Brasileira dos Acadêmicos das Ciências, Letras e Artes; Acadêmico Imortal na Corte Brasileira de Letras, Artes e Ciências; Acadêmico

	Imortal na Academia de Belas Artes do Rio Grande do Sul; Acadêmico Imortal Fundador do Núcleo de Italiano di Scienze, Lettere e Arte; Acadêmico Imortal da Academia de Letras da América Latina; Acadêmico Imortal Fundador da Academia de Letras de São Pedro D'Aldeia; e, Comendador.
Joelma Alves de Oliveira	Professora do Curso Superior em Design Gráfico e Pós-graduação em Gestão, Design e Marketing do Instituto Federal Fluminense. Sócia-fundadora da Progetto Design, empresa de Design Incubada pela TEC CAMPOS, assim como da SQUAD Comunicação. Atuou nas equipes de organização dos seguintes eventos: III (2004) e IV (2006) e V Bienal do Livro de Campos dos Goytacazes (2008), I Salão Internacional de Humor Ecológico, Conferência Municipal de Cultura de Campos dos Goytacazes (2006)
Joilson Bessa da Silva	Graduado em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Pós-Graduado em Literatura, Memória Cultural e Sociedade pelo Instituto Federal Fluminense (IFF Campos - Centro); Mestre em Geografia pela Universidade Federal Fluminense (UFF - Campos); Professor das redes públicas dos municípios de Campos dos Goytacazes (SMECE/PMCG) e Duque de Caxias (SMEDC/PMDC). Tem experiência nas áreas de História, Geografia e Literatura, com ênfase em memória, salas de cinema, teatro, poesia e políticas culturais, atuando principalmente nos seguintes temas: festival de poesia, mostra de cinema, encenação teatral e produção de vídeos.
Josivânio Pires da Silva, em artes, Alexandre Lino	Alexandre LINO é ator, produtor e diretor. Um dos nomes de maior empreendedorismo carioca nas artes. É fundador da Documental Cia que tem em seu repertório os sucessos de crítica e público: Domésticas (2012), O Pastor (2013), Acabou o Pó (2014), Nordestinos (2015), Volúpia da Cegueira (2016), Lady Christiny (2016), O Porteiro (2017) e O Substituto (2019). Por sua atuação em "Domésticas" foi indicado ao Prêmio Ítalo Rossi na quarta edição da FITA e foi vencedor do Prêmio na Edição de 2018 pelo espetáculo O Porteiro. É protagonista do celebrado documentário cênico O Pastor, que figurou no ranking das melhores peças da revista Veja Rio, O Globo Indica e foi indicado ao prêmio Botequim Cultural, na categoria melhor Ator. Em 2015, idealizou o projeto trasmidiático (peça, livro e filme) e atuou no espetáculo, NORDESTINOS, com direção de Tuca Andrada. Por sua atuação em O SUBSTITUTO recebeu crítica arrebatadora do jornal ESTADO DE SÃO PAULO por Rodrigo Fonseca e figurou na lista das MELHORES ATUAÇÕES DE 2019 pelo mesmo jornal. Dirigiu o documentário Lady Christiny, que ganhou diversos prêmios em festivais de cinema pelo Brasil e participou de festivais internacionais. Dirigiu também os curtas-metragens Ensaio Chopin, Amor puro e Simples. Seu primeiro longa documentário SAUDADES ETERNAS foi um dos representantes brasileiros no 7º Festival Internacional de Luanda. Ainda no Teatro dirigiu VOLÚPIA DA CEGUEIRA (2016), ELES ERAM MUITOS CAVALOS (2017) com texto do consagrado e premiado livro homônimo de Luiz Ruffato, CAFONA SIM, E DAÍ? (2018) e o Projeto MÚSICA CLÁSSICA NO TEATRO PARA TODA FAMÍLIA que em 2018 pelo JORNAL DO BRASIL foi reconhecido por ter cunhado um novo gênero "Teatro para toda família". Foi vencedor do Pitching do TEMPO FESTIVAL e indicado ao Prêmio de Humor em 2018. Em 2022 lançará o livro ARTISTA EMPREENDEDOR que será um guia de produção para artistas. Por sua trilogia nordestina DOMÉSTICAS (2012),

	NORDESTINOS (2015) e O PORTEIRO (2017) recebeu o prêmio destaque na 13ª FITA - FESTA INTERNACIONAL DE TEATRO DE ANGRA DOS REIS - RJ. Na Televisão desde 2014 é um ator que tem presença regular em novelas e seriados. Foi contratado da RecordTV onde fez a novela AMOR SEM IGUAL onde recebeu críticas elogiosas por sua atuação e atuou na fase final de Gênesis. No momento pode ser visto em alguns capítulos da novela UM LUGAR AO SOL. Também atuou no seriado A CARA DO PAI onde interpretou Gilmar ao lado de Leandro Hassum. Ainda na Globo sua participação na novela Órfãos da Terra como Delegado Souza repercutiu calorosamente entre o público. Na emissora foi contratado por três produtos de sucesso: Malhação Sonhos (Professor Alfredo), Totalmente Demais (Alberto) e A Cara do Pai (Gilmar, o porteiro). Filmou no início de 2019 a série CINEMA CAFÉ ainda inédito na TV onde interpretou Carlitos em toda temporada.
Júlia Erminia Riscado	Bacharela e Licenciada em História pela Universidade Federal Fluminense, UFF (2009). Mestra em História pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO (2013). Doutora em Ciência Política pela Universidade Federal Fluminense, UFF (2019). Atuou como articuladora e gerente de projetos sociais e culturais para a empresa QUEUM - Estratégia e Desenvolvimento (2010-2012) e para a instituição Sissala Heritage Foundation (2015), sendo a última de forma voluntária. Trabalhou ainda como pesquisadora contratada no Arquivo Nacional (2008-2009) e no Centro Lucio Costa/IPHAN/UNESCO (2015-2016). Atualmente é pesquisadora bolsista de Pós-Doutorado em Políticas Sociais (PPGPS/UENF) e integra o Grupo de Pesquisa CNPq Officina de Estudos do Patrimônio Cultural. Tem experiência nas áreas relacionadas a movimentos migratórios, diplomacia cultural, identidades, patrimônio cultural, desenvolvimento urbano e políticas públicas.
Julia Naidin	Pós-doutorado em Políticas Sociais (Universidade Estadual do Norte Fluminense). Produtora cultural e curadora em CasaDuna - centro de arte, pesquisa e memória de Atafona. Atriz do Grupo Erosão. Secretária do Conselho de Cultura Norte Fluminense. Doutora em Filosofia - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
Kárin Klem Lima	Doutoranda em Comunicação (PPGCOM-UFF), mestre em Cognição e Linguagem (PGCL-UENF), especialista em Literatura, Memória Cultural e Sociedade (IFF), Bacharel em Rádio e TV (UFRJ). Atua como pesquisadora e produtora audiovisual. Já foi docente do curso de Jornalismo (Uniflu), da Pós-graduação em Gestão, Design e Marketing (IFF), além de já ter atuado como coordenadora deste curso.
Karina Barra Gomes	Possui curso técnico em Piano pelo CIART, é Licenciada em Educação Artística - Música pela UNIRIO, é Mestra, Doutora (2019) e Pós-Doutora (2021) pelo Programa de Pós-Graduação em Políticas Sociais – PPGPS/UENF. Pesquisadora, professora e pianista; possui interesse de pesquisa em temas relacionados à identidade e estudos culturais, práticas musicais, culturais e saberes da cultura popular, bem como, temas que se vinculam à história oral,

	memória social e políticas culturais. Como Educadora Musical tem experiência com ensino de piano e regência coral; também, com ensino de Arte no Ensino Fundamental Regular, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e na Graduação (cursos de Licenciatura em Artes e Pedagogia).
Luiz Felipe de Oliveira Gomes	Mestre em Música pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), graduado em Música pelo Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário (CBM-CeU). Diretor Artístico e Coordenador do Centro de Formação Artística de Música, Dança e Teatro em Rio das Ostras-RJ. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Instrumentação Musical. Cursou "The San Francisco International ORFF Course" na cidade de San Francisco, Califórnia - EUA. Cursa a Pós-Graduação em Educação Musical no Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário (CBM_CeU). É também um dos diretores da Cia. Três em Ponto.
Mateus Gonçalves	Professor de Teatro, Ator e Pesquisador. Mestre em Artes Cênicas pelo PPGAC da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, possui graduação em Educação Artística - Habilitação Artes Cênicas pela mesma Universidade, e especialização em Juventude pela Universidade do Vale do Sinos/RS. Foi Professor Substituto na Universidade Federal de Pelotas/RS e Professor Assistente do Curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Regional do Cariri - URCA/CE, onde também foi Coordenador do Curso. É professor efetivo no Curso Superior de Licenciatura em Teatro do Instituto Federal Fluminense - IFF/RJ, onde também atua como professor de Artes junto ao Ensino Médio e como Coordenador do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID Arte/Teatro. É colaborador do Grupo de Pesquisa Pedagogias do Teatro do Cariri - URCA/CE e parceiro do Programa de Extensão Gesto da Floresta - Universidade Federal do Acre/AC. Atua principalmente nos seguintes temas: educação, teatro, artes cênicas, Teatro do Oprimido, formação de professores, teatro e comunidades.
Micael Carmo Côrtes Gomes	Docente-Artista-pesquisador do Curso de Teatro da Universidade Federal de Sergipe -UFS. Doutor pelo Programa de Pós- Graduação em Educação Escolar - UNESP/FCL (2012) -Campus de Araraquara e Mestre em Educação pelo Centro Universitário Moura Lacerda (2005) -CUML-PPGE/ Ribeirão Preto -SP e licenciado em Pedagogia pela UNESP/ FCL (2000) - Campus de Araraquara -SP. Atualmente é Associado I do Departamento de Teatro da Universidade Federal de Sergipe/UFS. Possui experiência na área de Ensino de Teatro. Atua principalmente nos seguintes temas: Pedagogia e Teatro; Formação do Professor-Artista de Teatro; Representações Sociais sobre Teatro e Educação; Processos de Criação-Investigação Cênica; Formação do Artista Teatral/Ator; Abordagens metodológicas para o ensino de teatro. Foi Professor Efetivo da Universidade Federal do Acre no Curso de Artes Cênicas: Teatro (2011-2018). É criador e coordenador do LGIPT (Laboratório de Grupo de Investigação Teoria-Prática Teatral). Coordenou o projeto - Portas EntreAbertas - O Brincar com o Fazer Teatral como Possibilidade de (Re)significar (Re)encantar o Espaço Escolar - na Escola Estadual Bento de Abreu / Araraquara-SP entre 2003 a 2006. Realizou também de 2008 a 2009 um processo de trabalho com Teatro no Presídio do interior de São Paulo. Realizou enquanto Bolsista da CAPES - modalidade PDEE (12/2009 a 11/2010) uma investigação científica na Universidade Clássica de Lisboa sob a co-orientação da Profa. Dra. Olga Pombo do Centro de Filosofia das Ciências CFCUL

Paola de Vasconcelos Silveira	Doutora em Artes Cênicas pelo Programa de Artes Cênicas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, com a pesquisa “Entre a dama e a bruxa: relatos rebeldes na dança de salão” onde abordou os papéis de gênero na dança de salão. Foi bolsista CNPQ (2018-2021). Mestra em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, licenciada em Dança pela mesma universidade. Seus estudos artísticos e educacionais permeiam a área da dança de salão, especialmente do tango, em constante processo de atravessamento pela dança contemporânea. Abordando principalmente temáticas feministas de pensar o corpo e suas relações nas artes da cena.Performer criadora do projeto Malditas, em parceria com as artistas Carina Castro (MG), Débora Pazetto (SC), Kamila Hoffmann (SC) e Luiza Machado (MG). Abordando a questão da monstruosidade do feminino e o papel da mulher bissexual e lésbica na dança de salão. O projeto já se desdobrou em duas ações, a primeira foi uma performance-instalação com a proposta de ocupação de casas e a segunda uma performance virtual através da plataforma digital do zoom em dezembro de 2020. A performance Malditas se apresentou e ministrou oficina na 1º Mostra de Dança do Encontro no V Encontro Contemporâneo de Dança de Salão: histórias não contadas organizado pela Cia Dois Rumos. Roteirista, diretora e artista da websérie Enlace em parceria com a artista Carol Mendes (RS), projeto iniciado no NECITRA em 2016. A série aborda o papel da mulher no tango e nas danças urbanas através da trajetória das duas artistas, sendo dividida em dez episódios. Lançada em junho de 2021, via instagram @oprojetoenlace e no youtube.
Patricia Castro Ferreira	Gestora Cultural e consultora na área de fomento à cultura há 25 anos. MBA Gestão Cultural (ABGC-UCAM), MBA Gestão Empresarial (UCAM). Bacharel Design (univerCidade). Artista Bailarina DRT: 24.721 (SPD-RJ). Capacitação em Gerenciamento de Projetos – UCAM (2011). Curso História da Arte (EAV). Fundadora e diretora da Arte Cultura (2012). Ministrante curso/workshop “Caminho das Pedras: da arte ao produto cultural (2016), formato online (2020), atendeu a 100 artistas e agentes culturais contemplados pela Lei Aldir Blanc. Atuou: gestão Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica (SMC-RJ-2020); direção Casa da Marquesa de Santos (FUNARJ-2017/18); coordenação de projetos Biblioteca Parque Estadual, FLIP e Bienal Intern. Livro (SECEC-RJ-2018/19); gestão cultural Museu Internacional de Arte Naif (2011/16); coordenação projetos - Ecomuseu de Santa Cruz (SMC-2014/18); coordenação projetos (FBN e MinC-2010/11); Coordenação Dança e Artes Visuais e Geração Hip Hop (SESC RIO - 2004/09); diretora, professora - Escola de Artes e Movimentos (1995/2002). https://linktr.ee/ArteCultura
Rafael Alvarenga Gomes	Escritor e editor de livros. É doutor pelo pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UERJ na Linha de Estética e Filosofia da Arte. É Mestre em Filosofia e Ensino (2016) e Especialista em Educação Tecnológica (2015) ambos pelo CEFET-RJ. Possui graduação em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ (2008). Atualmente é professor de Filosofia pela SEEDUC-RJ. Foi professor substituto EBTT do CEFET-RJ (2017-2018); foi Professor bolsista do OBEDUC (Observatório da Educação) pelo MEC (2016-2017); foi coordenador da Coleção Chás para a Filosofia (Coleção de livros); é editor, produtor e revisor de livros. Atua nas áreas de Estética, Filosofia da Arte, Filosofia Moderna e Filosofia Contemporânea.

Raquel Fernandes	Doutoranda em História da Arte, UERJ, Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Mestre em Arte na UERJ, . Possui graduação, Bacharelado em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2003) e graduação em Licenciatura em Educação Artística pela Universidade Salgado de Oliveira (2006). Atualmente é professora de História da Arte e Teorias do Teatro no Curso Superior de Licenciatura em Teatro e no Bacharelado em Design Gráfico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Atua também como Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Teatro do IFFluminense Campus Campos-Centro. Tem experiência na área de Montagem Teatral, Artes, com ênfase em Teatro, Expressão Corporal, História da Arte, atuando principalmente nos seguintes temas: teatro, artes plásticas, arte afro-brasileira, estudos étnicos, linguagens e educação.
Raquel Oliveira Moreira	Graduada em História (UnB) e Pedagogia (UCB-DF), possui Doutorado e Mestrado em Ciência Política (UFF). É especialista em Administração de Marketing (ESPM-Rio) e Gerenciamento de Projetos-PMI (FGV-Rio), com qualificação em gestão cultural pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). Foi pesquisadora-bolsista na Fundação Casa de Rui (2014-2016) e Docente na Graduação em Gestão e Produção Cultural (Universidade Federal Fluminense (2014-16) e Universidade Cândido Mendes (2006-8). Realizou formação, gestão e/ou pesquisas avaliativas de programas e projetos nas instituições: Universidade Federal Fluminense (2014-2016); SESC Rio (2002-2013); Rio Criativo (2013); Fundação FORD (2009); Fundação Cultural do DF (1996-99); SENAC/DF-MinC (2013); UnB-UAB e FINATEC (2014 e 2017). É professora da Secretaria de Educação do DF, Editora-Adjunta da Revista Com Censo, parecerista da Secretaria de Cultura do DF e gestora cultural independente.
Renata Cabral Pereira dos Santos	Cantora e produtora cultural na cidade de Rio das Ostras, desde 2017 atua como assistente na Superintendência de Políticas Públicas de Cultura da Fundação Rio das Ostras de Cultura. Foi bolsista por 4 anos do projeto de Extensão da Universidade Federal Fluminense "Programa de Educação Patrimonial em Oriximiná- PA" e trabalhou como dinamizadora do PEA CP (Programa de Educação Ambiental no Campo do Polvo) entre os anos de 2013 e 2016.

Renata de Almeida Oliveira	Renata Oliveira é doutora em Memória Social. Possui graduação em História pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Mestrado em Memória Social e Pós-Graduação em Produção Cultural pela Universidade Cândido Mendes. Atualmente, cursa Mestrado em Educação, Comunicação e Cultura em Periferias Urbanas na UERJ e Pós-Doutorado em Cultura e Territorialidade na UFF. No Mestrado seu projeto de pesquisa foi um estudo de caso sobre o Museu de Arqueologia Sambaqui da Tarioba em Rio das Ostras. Além da dissertação, produziu também um documentário. Sua tese de doutorado foi um estudo de caso sobre a Festa de Santo Antônio em Duque de Caxias, traçando aspectos comparativos com as Festas de Lisboa, dedicadas aos santos de junho, no local em que Santo Antônio nasceu. Além da Tese, teve como resultado um documentário chamado “Memórias da Devoção” que foi premiado pelo Prêmio Paulo Ramos, em Duque de Caxias. Atuou como pesquisadora e produtora executiva no Projeto Museus do Rio, fomentado pela FAPERJ e pela Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro através do Edital Mídias Digitais 2011. Foi desenvolvido pelo PPGMS/UNIRIO em parceria com o IBRAM e teve como produtos finais 15 documentários, um site (www.museusdorio.com.br) e um “Guia dos Museus do Rio”, uma parceria com a Secretaria de Estado de Cultura. Atuou neste projeto como Supervisora de Pesquisa e Produtora Executiva. A coordenação foi da Profa. Dra. Regina Abreu, que foi também sua orientadora no Mestrado e Doutorado. Atuou como historiadora na Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Duque de Caxias e Coordenadora do Teatro Municipal Raul Cortez em Duque de Caxias. Atuou ainda como consultora do Programa Escolas do Amanhã (SME/RJ) através da UNESCO. Teve uma longa passagem pela Organização Social Viva Rio, onde atuou como pesquisadora sobre Articulação Comunitária, tendo como produto final um manual sobre o tema. Em seguida, implementou o setor de Relatoria e Monitoramento de Projetos, sendo responsável por mais de 100 relatórios mensais de todos os projetos da Instituição em diversas áreas: educação, cultura, meio ambiente, assistência social, entre outros. Posteriormente assumiu a gerência da Comunicação Interna, implementando novos sistemas de comunicação com mais de 10 mil colaboradores que atuavam na ponta, além de atividades de integração e ações socioculturais. Posteriormente atuou como Supervisora de Projeto Socioambientais, coordenando projetos em comunidades de São Gonçalo e elaborando projetos vencedores no setor, como o projeto Ambiente Animal. Deixou a Viva Rio ao ser aprovada em um concurso como professora substituta da Universidade Federal Fluminense (UFF), no curso de Produção Cultural (2018), desenvolvendo diversos projetos, integrando o grupo de pesquisa do projeto “Oriximiná”, além de visitas técnicas a emissoras de televisão. Desde 2018 é Gestora de Projetos da produtora A Dona da Casa Produções, elaborando todos os projetos da casa e fazendo a produção executiva.

Ribamar Arruda Ribeiro	Ator, diretor, dramaturgo, produtor, professor e sonoplasta. Possui Licenciatura em Artes Visuais e é Mestre em Artes na UERJ. Já escreveu e dirigiu mais de 50 espetáculos teatrais. É Diretor Artístico e um dos fundadores de Os Ciclomáticos Companhia de Teatro e da CTI - Comunidade Teatral Independente. Como Ator já trabalhou com André Paes Leme, Marília Martins, José da Costa e Nanci de Freitas e Antônio Abujamra. Possui mais de 40 prêmios em todo o Brasil. Professor da FUNARTE, SENAC Rio e SESC Rio. Ministrou oficinas e palestras nas Universidades: UNIRIO, UFBA, Universidade Rural e Estácio de Sá; e também em Festivais Internacionais: Lima - Peru, França e Alemanha. Em 2006 dirigiu o musical sobre samba: "É Isso Aí, Irajá!", de Nei Lopes. Em 2013 escreve e dirige "Casa Grande e Senzala - Manifesto Musical Brasileiro" vencedor do Prêmio Montagem Cênica do Governo do Estado do Rio de Janeiro. Em 2015 recebe o Prêmio Internacional do Festival Internacional de Teatro Latino-americano em Lima no Peru como diretor e dramaturgo pela pesquisa de linguagem. Também participa do festival Santiago a mil na Comitiva Brasileira do Ministério da Cultura no Chile. Em 2018 foi jurado do Concurso de Dramaturgia para Infância e Juventude - FUNARTE - 2018. Em 2020 participa do Laboratório de Direção Cênica do X FESTEPE - Festival Internacional de Teatro y Performance em Chancay - Lima - Peru. Como dramaturgo, foi selecionado para as publicações com os seus textos: "Cenas do Confinamento", "Escrita Criativa - UERJ" e "Festival de Peças de Um Minuto" de Os Parlapatões. A sua performance "Arquivo Vivo" foi apresentada na UERJ, UFRJ / EBA e na PUC Rio.
Rosângela Queiroz Viana Lucas	Pedagoga com especialização em Orientação Educacional. Atriz de teatro e contadora de histórias há 32 anos. Instrutora de Interpretação para teatro. Pós graduada em Arte e Cultura.
Sabrina Soares Aguiar	Graduada em Licenciatura em Biologia pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF - 2005). Especialista em Educação Ambiental pelo Instituto Brasileiro de Ensino (IBE -2012). Licenciada em Teatro pelo Instituto Federal Fluminense (IFF – 2019). Especialista em Ensino de Artes Visuais e Tecnologias Contemporâneas pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG – 2019). Especialista em Metodologias e Práticas para o Ensino Fundamental no Eixo Comunicação e Artes pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES – 2019). Mestranda em Artes pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Graduanda em Fotografia e Artes Visuais. Possui formação e experiência como docente na área de Ciências da Natureza e Arte e gestora na área de Educação. No campo da Arte possui formação em Teatro, Arte Visuais, Fotografia e pesquisa no campo da Educação com a Fotografia e Teatro. Docente da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC-RJ). Sócia da Federação dos Artes/Educadores do Brasil (FAEB).
Silvana Lima Tavares Cavalcanti	Atriz, diretora de teatro e escritora. Autora do livro infantojuvenil Lia, Flor e Sophia – as meninas poesia, publicado pela editora Comunicação em outubro de 2019 e dirigiu espetáculos infantis premiados no estado do Rio de Janeiro em Festivais estaduais como os da FETAERJ (Federação de Teatro Associativo do Estado do Rio de Janeiro) entre outros.

Simone da Silva Viana	Mestre em Políticas Sociais, especialista em História moderna e contemporânea, graduada em História. Professora no Ensino Superior nas modalidades presencial e EAD, professora conteudista EAD Graduação e Pós graduação, professora da Educação Básica, pesquisadora nas áreas de Educação, Cultura, Mundo do Trabalho, História Regional.
Sylvia Marcia da Silva Paes	Possui graduação em História pela Faculdade de Filosofia de Campos (1978), especialista em Geografia Humana pela PUC/MG e mestrado em Planejamento Regional e Gestão de Cidades pela UCAM (2006). Atualmente é diretora secretária da Academia Campista de Letras - ACL e no Instituto Histórico e Geográfico de Campos dos Goytacazes - IHGCG. Presidente da Associação de Autoras e Autores Campistas. Participa do Conselho do Selo Editoria do LABAC/UFF - Coleção Caleidoscópio. É pesquisadora CNPQ junto a Officina de Estudos do Patrimônio Cultural/UENF. É coautora de seis livros infantis Coleção Tô Chegando, com ênfase no patrimônio cultural local/regional. Tem experiência na área de Arqueologia, com ênfase em Arqueologia Histórica, atuando principalmente nos seguintes temas: patrimônio cultural, história, cidade, arquitetura e educação patrimonial.
Thiago da Silva Tavares	Thiago é mestre em Cultura e Territorialidades pela UFF, com pós-graduação em Produção Cultural pela UCAM e graduação em Cinema pela Estácio. Atua como produtor cultural, com participação em equipes de produção de eventos culturais nacionais e internacionais, como o FESTILP e o AnimaMundi. Tem experiência também como produtor executivo e produtor de criação na empresa Cinetrupe Produções, onde realizou filmes e projetos contemplados em editais e premiados, com passagens por mais de 40 festivais de cinema, como o Festival do Rio e em canais de TV como o Canal Futura, Prime Box Brasil. Foi curador e produtor da exposição “Limiares” realizada no Paço Imperial no RJ em 2017. Ministrou cursos na área cultural, como o Introdução ao Audiovisual no SESC-RJ, Produção Cultural no Programa Favela Criativa e como tutor no curso de graduação em Produção Cultural da UFF. Foi pesquisador na Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão. Foi analista de projetos culturais no FAC-DF Ocupação 2019 e FAC DF Multicultural em 2021. Foi coordenador da Niterói Film Commission e assessor técnico da Secretaria das Culturas no programa “Niterói, Cidade Audiovisual”. É parecerista credenciado de projetos culturais do Ministério do Turismo na área do audiovisual e de formação na área cultural. Foi parecerista do “Edital de seleção de projetos culturais 2020” da Secretaria de Cultura de Vila Velha- ES, parecerista da SMCT de Itapetininga (SP) em 2020 e do 1ª Edição do Edital de Chamamento Público Para Publicação e Difusão De Expressões Culturais “Marechal Rondon” da SEJUCEL/Rondônia em 2020, dentre outros editais pelo Brasil. Em 2021, foi Coordenador Geral e Curador do Pajubá-Festval de Cinema LGBTI+ do Rio de Janeiro, contemplado no Edital Fomento a todas as artes da SMC-Rio e no edital Fomenta Festival da SECEC-RJ.
Welliton Pacheco Rangel	Jornalista repórter fotográfico. Vários trabalhos de audiovisual, na minha vida profissional, atuando na Escola Técnica Federal de Campos, CEFET, IFF, aposentado após 37 anos de trabalho. Atualmente atua como Gerente de Mídias Digitais na Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.